



FUNDAÇÃO FLORESTAL

### 3º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga.

Ibitinga, catorze (14) de julho de 2010

#### ATA

001 Às 14h do dia 14 de julho de 2010, no Auditório da Prefeitura Municipal de Ibitinga, à Rua  
002 Miguel Landim, 333, em Ibitinga-SP, teve início a Terceira (3ª) Reunião Ordinária do  
003 Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga, referente ao biênio 2010-  
004 2011. Presidiu a reunião o Gestor do referente Perímetro de APA e Presidente do Conselho  
005 Gestor, Sr. Amilcar Marcel de Souza (Fundação Florestal) e o secretariou o Sr. André Luiz  
006 Haddad (Prefeitura Municipal de Ibitinga).

#### 007 **Presença dos Conselheiros:**

##### 008 **Representantes do Poder Público Federal e Estadual**

009		TITULAR	SUPLENTE
010	AMILCAR MARCEL DE SOUZA - Fundação Florestal	PRESENTE	
011	LUIZ SERTORIO TEIXEIRA - Fundação Florestal		AUSENTE
012	CÉLIA REGINA P. S. GABRIEL - Sec. Estado M. Ambiente	AUSENTE*	
013	GABRIEL DE ANDRADE FAZIONI - CBRN		PRESENTE
014	UBIRATAN PEREIRA - CATI	AUSENTE	
015	ALCIDES DOS SANTOS MOREIRA - CATI		AUSENTE
016	ANDRÉ TREVIZOLI MARTINS - CETESB	AUSENTE	
017	JOSÉ JORGE GUIMARÃES - CETESB		AUSENTE

##### 018 **Representantes do Poder Público Municipal**

019	ANDRÉ LUIZ HADDAD - Sec. Mun. Agric. e M. Ambiente	PRESENTE	
020	PERSEU TUCCI FILHO - Sec. Mun. Habitação		PRESENTE
021	EUGÊNIO COLEONI - Superintendência SAAE	AUSENTE	
022	RICHARD GHUSSN - Sec. Mun. Obras Públicas		PRESENTE
023	FRANCISCO GRILLO Jr. - Sec. Mun. Agric. e M. Ambiente	PRESENTE	
024	SERGIO DA FONSECA Jr. - Sec. Mun. Administração		AUSENTE
025	ROBINSON LUIZ MENDES RIBEIRO - Sec. Mun. Turismo	AUSENTE	
026	SERGIO NUNES DE SOUZA - Sec. Mun. Planejamento		AUSENTE

##### 027 **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

028	ANTONIO SERGIO NOVELI - ONG ECOIBI	PRESENTE	
029	JOSÉ CARLOS T. VENIZIANI Jr. - FATEC/Jaú		AUSENTE
030	ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA - FAIBI	PRESENTE	
031	MARCOS ANTONIO MAZO - OAB/SP		AUSENTE
032	OLARTE CONSTANTINI - AIEAA	PRESENTE	
033	JOSÉ ARTHUR LONGHINI - AIEAA		AUSENTE
034	FRAUZO RUIZ SANCHES - Sindicato Rural	PRESENTE	
035	JADIEL ELIAS O. SANTOS - Sindicato Rural		AUSENTE
036	ELISIO ADÃO MARIANI - ONG BEM-TE-VI	PRESENTE	
037	ANTENOR MICHELETTO - ONG BEM-TE-VI		AUSENTE
038	JOSÉ AUG. P. DA COSTA - Ass. Médica de Ibitinga	AUSENTE	
039	MARCEL PINTO DA COSTA - Ass. Médica de Ibitinga		AUSENTE
040	ELIEZER TURCO - Loja Maçônica Estrela de Ibitinga	PRESENTE	
041	LAERCIO TURCO - Loja Maçônica Estrela de Ibitinga		AUSENTE
042	JUVENAL SOSTENA - Ass. Amigos Bairro Marimbondo	AUSENTE	
043	FLÓRIDA ROSA MALE - ONG ECOIBI		PRESENTE

044 **Demais presentes:** Antonio Caracciolo, Rodrigo S. A. Batista, Luiz Marina G. Holzhausen,  
045 Samanta Pineda, Roberto Malani, Wellington Pimenta, Cristiano Titto, Denis Lucas da Silva,  
046 Giselda Felix Lima, Guilherme Sanpler, Wanda Maldonado, Rodrigo Campanha-----  
047 -----  
048 -----  
049 -----



FUNDAÇÃO FLORESTAL

### 3º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga.

Ibitinga, catorze (14) de julho de 2010

#### ATA

050 Antes da abertura dos trabalhos, o Sr. Prefeito Marco Antonio da Fonseca agradeceu a  
051 presença de todos e desejou uma reunião fortalecedora do processo democrático, solicitando a  
052 todos consideração aos aspectos inerentes ao desenvolvimento do município no que tange à  
053 ampliação do plantio de cana em nosso território. Em seguida, o Sr. Amilcar de Souza  
054 (Fundação Florestal) abriu os trabalhos apresentando a pauta da reunião, sendo ela:  
055 APRESENTAÇÃO DA USINA SANTA FÉ; APRESENTAÇÃO DA USINA IACANGA E  
056 REDISCUSSÃO DAS DELIBERAÇÕES 1 E 2. Amilcar fez breve apresentação dos objetivos  
057 da APA, resgatou o papel do Conselho Gestor e reiterou a responsabilidade de licenciamento  
058 pela CETESB. Apresentou a pergunta: porque rediscutir as deliberações 1 e 2 do conselho e  
059 pediu a palavra da Sra. Wanda Maldonado, Diretora de Assistência Técnica da Fundação Florestal,  
060 responsável pela gestão das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, para responder. A  
061 mesma iniciou esclarecendo que os conselhos estão em formação nas Unidades de Conservação  
062 estaduais e há necessidade de padronização dos procedimentos, com o objetivo de instituir e  
063 fortalecer as ações e deliberações, apesar do caráter consultivo dos mesmos. Citou alguns  
064 procedimentos criados (ex: Câmaras Técnicas) para responder. A mesma iniciou esclarecendo  
065 que os conselhos estão em formação nas Unidades de Conservação estaduais e há necessidade  
066 de padronização dos procedimentos, com o objetivo de instituir e fortalecer as ações e  
067 deliberações, apesar do caráter consultivo dos mesmos. Citou alguns procedimentos criados  
068 (ex: Câmaras Técnicas). Explicou que após uma decisão do conselho, a Fundação incorpora e  
069 opina com base nas decisões de outros conselhos e em critérios baseados na responsabilidade  
070 técnica (ex: condicionantes e recomendações). Explicou que a manifestação da Fundação  
071 Florestal no processo de licenciamento ocorre a partir da deliberação do conselho, incorporando,  
072 complementando ou apresentando discordância em relação àquela (ex: condicionantes e  
073 recomendações). O licenciamento (pela CETESB) leva em conta as manifestações de outros  
074 conselhos e órgãos, com avaliações técnicas. No caso, observou-se desacordo nos procedimentos e,  
075 após discussão interna, as Diretorias Técnica e Executiva entenderam que também houve uma falha  
076 de procedimento em não convidar as Usinas para apresentação dos EIA/RIMA ao conselho. Outro  
077 motivo foi a carta do Sindicato Rural e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural  
078 apresentando questionamentos válidos e outros não: a votação das Deliberações não teria tido a  
079 representação adequada da sociedade civil organizada e, portanto, o Poder Público teria decidido  
080 com maior representação. Essas duas razões levaram a Diretoria Executiva da Fundação a pedir  
081 nova reunião. Em resumo, dois atributos estão em discussão: de um lado, o biocombustível  
082 Etanol e, de outro, a Proteção do Meio Ambiente. Para subsidiar o conselho na decisão, passou  
083 a palavra ao Sr. Rodrigo Campanha, Gerente do Interior das Unidades de Conservação da  
084 Fundação Florestal, com extenso conhecimento em matrizes energéticas. O mesmo iniciou a  
085 apresentação reforçando a importância da discussão de tais atributos e disse que discorreria  
086 sobre o Protocolo Agroambiental e o Zoneamento Sucoalcooleiro do Estado. Do Protocolo,  
087 apresentou as diretrizes e o histórico de implementação do mesmo, salientando que atualmente  
088 90% da moagem de cana no estado atende ao Protocolo. Do Zoneamento, apresentou os  
089 objetivos, a metodologia com a caracterização dos mapas por aptidão edafoclimática, restrição  
090 de colheita mecânica, águas superficiais (base em outorgas), Biodiversidade (Biotaconectividade), etc. O mapa final de sobreposição levou em consideração os aspectos mais  
091 restritivos. Encerrou com apresentação das resoluções SMA-SAA 04/08 e a SMA 88/09.  
092 Amilcar agradeceu ao Rodrigo e apresentou as regras mínimas de participação dos  
093 conselheiros e convidados a título de ordem. Em seguida, pediu aos representantes da Usina  
094 Santa Fé para apresentação. O Sr. Guilherme Sandler, da empresa contratada Tetraplan, fez a  
095 caracterização do empreendimento, da ampliação, da estrutura geral do EIA/RIMA. Iniciou a  
096 apresentação do Diagnóstico Ambiental, discorrendo sobre as ações impactantes ao meio  
097 físico, como preparo do solo, práticas agrícolas, captação de água, fertirrigação/aplicação de  
098 vinhaça e os programas de mitigação e monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, de



FUNDAÇÃO FLORESTAL

### 3º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga.

Ibitinga, catorze (14) de julho de 2010

#### ATA

099 solo e vinhaça, conservação de recursos hídricos, geração de efluentes, emissões atmosféricas,  
100 etc. Do meio biótico, os programas de recuperação de APPs e de corredores ecológicos.  
101 Encerrou falando do meio socioeconômico e apresentou como vantagens a utilização dos  
102 impostos locais, a contratação de funcionários permanentes e temporários, a colheita  
103 mecanizada (até 80% com a ampliação), e os programas de mitigação como diminuição de  
104 queimadas, controle do tráfego, comunicação social, mobilização/desmobilização de mão-de-  
105 obra, valorização dos colaboradores, prospecção arqueológica e gestão ambiental. Amilcar  
106 citou a resolução SMA 88/09 e solicitou sejam feitos e encaminhados ao conselho recortes  
107 específicos da APA. Disse ainda do enriquecimento e da importância dessas apresentações das  
108 usinas ao conhecimento das partes. Antonio Sergio contestou dizendo não concordar que seja  
109 tão interessante assim, pois não temos estudos e informações próprias da APA para  
110 comparação. Em seguida, deu-se uma discussão aberta sobre as informações contraditórias  
111 quanto à área plantada do projeto de ampliação da usina: o EIA/RIMA descreve em torno de  
112 42% da ampliação no território da APA e os representantes afirmaram não saber exatamente a  
113 área a ser ampliada. Amilcar propôs intervalo para café e em seguida a apresentação da Usina  
114 Iacanga. O Sr. Denis Lucas da Silva, Gerente Ambiental, apresentou os objetivos da ampliação  
115 enfatizando a redução no consumo de água. Em seguida, fez a caracterização do  
116 empreendimento, afirmou que são signatários do Protocolo, a Gestão Ambiental da produção  
117 no sentido de implantar 100% dos canais impermeáveis em 10 anos, e da indústria com a  
118 implantação dos geradores de energia. Falou da Gestão de Pessoal e Responsabilidade Social  
119 com aumento do quadro de funcionários e investimentos de 100 mil reais ao ano na área  
120 social. passou a palavra ao Sr. Antonio Saad, geólogo, da TN ambiental, que com mais 23  
121 profissionais fizeram os estudos geológicos do EAI/RIMA da usina. Definiu as áreas de  
122 influência como critérios importantes na definição estratégica da ampliação. Caracterizou bem  
123 as áreas de plantio no território da APA e relacionou-as ao Zoneamento Sucrealcooleiro.  
124 Apresentou estudo aprofundado das características do solo, erosividade da chuva, recursos  
125 hídricos superficiais, afirmando que a contaminação de subterrâneos é quase impossível, e que  
126 fazem captação no reservatório de Ibitinga. Conclui que a área é de suscetibilidade ambiental é  
127 muito alta (60%) e perguntou: o que vocês preferem: pasto degradado ou solo cultivado com  
128 cana e coberto de subproduto (palhada)? Passou a palavra ao Sr. Ricardo, Biólogo da Usina  
129 Iacanga, para apresentação dos impactos ao meio biótico. O mesmo afirmou que os estudos  
130 levaram em consideração o passado dessas áreas para comparação com o presente. Afirmou ter  
131 feito todo o levantamento florístico e de fauna com visitas pessoais ao campo. Concluiu com a  
132 apresentação dos impactos positivos. Amilcar agradeceu a disposição das usinas em fazerem  
133 suas apresentações esclarecedoras para ele como profissional da área florestal. Florida pediu ao  
134 Sr. Ricardo que apresentasse os impactos negativos também. Ele o fez e reforçou que as APPs  
135 nas propriedades da usina estão sendo recuperadas de acordo com a legislação, mas que os  
136 fornecedores não aceitam bem a iniciativa da usina, apesar de oferecerem cercas, mudas e  
137 manutenção. Amilcar pediu ao Frauzo que fizesse suas considerações para encerrar a parte de  
138 apresentações das usinas. Frauzo agradeceu e parabenizou as usinas afirmando que o Sindicato  
139 rural é favorável à ampliação do plantio de cana na APA de forma ordenada. Propôs acordo  
140 social e disse que meio ambiente não é voltar à floresta antiga. Colocou também que as  
141 estradas são um problema grande e pediu que as usinas considerassem a possibilidade de  
142 colaboração. Amilcar encerrou a parte da reunião com as usinas e convidou para o café, após o  
143 qual retornariam somente os conselheiros para as deliberações. No retorno, Amilcar apresentou  
144 a rediscussão das Deliberações 1 e 2 colocando as dúvidas levantadas a partir das  
145 apresentações das usinas. Frauzo sugeriu solicitar complementação das informações pelas  
146 usinas e acelerar o zoneamento da APA. Flórida afirmou que não vê sentido no trabalho do  
147 conselho antes que se faça o zoneamento. Vanda e Amilcar esclareceram que existem sim  
148



FUNDAÇÃO FLORESTAL

### 3º Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Ibitinga.

Ibitinga, catorze (14) de julho de 2010

#### ATA

- 149 parâmetros legais e técnicos para as decisões do conselho e que os mapas estão em elaboração para o zoneamento e o Plano de Manejo já está em preparação. Eliezer ponderou que deveríamos ser mais objetivos e nos ater ao parecer, pois este não será definitivo e será complementado por pareceres de outros órgãos superiores. Além disso, o parecer não poderia conter qualquer proposição ilegal. Amilcar apresentou as novas deliberações com as alterações propostas pela Fundação Florestal, por razões técnicas e legais. André sugeriu que até o momento temos tratado as usinas por igual, mas que, após suas apresentações, ficou claro que houve contradição e desinformação entre os representantes da Usina Santa Fé. Portanto, sugeriu solicitar um prazo maior e mais esclarecimentos à mesma e deliberar apenas para Usina Iacanga. Considerando o adiantado da hora e o quorum da reunião, Amilcar propôs uma nova data no início de agosto para as deliberações, o que foi acatado pelos presentes e declarou encerrada a reunião às 18h e 40min.

---

**Amilcar Marcel de Souza**  
Presidente do Conselho Gestor da  
APA Estadual Ibitinga

---

**André Luiz Haddad**  
Secretário Executivo do Conselho  
Gestor da APA Estadual Ibitinga